

A internacionalização da antropologia: internacionalização de textos ou internacionalização de pessoas?
Autor – Roberto Kant de Lima, ABA/UFF

Sugere-se que a discussão da internacionalização das ciências sociais se faça também por contraste entre os processos de internacionalização das ciências naturais, das ciências humanas e das ciências sociais. Deve-se também distinguir: (a) entre os processos de produção, circulação e consagração do conhecimento que envolvem ênfases em lógicas de interlocução com seres humanos e lógicas de descobertas de fenômenos da natureza, os quais enfrentam questões éticas e temporalidades marcadas por distintas variáveis; (b) entre as consequências que esses processos apresentam para as ações de seus produtores e para a criação de seus produtos, tanto do ponto de vista dos resultados de suas ações, como das suas estratégias e constrangimentos impostos ao significado da apropriação social de seus produtos, como nos processos de inovação; finalmente, devem ser consideradas as especificidades das perspectivas nas diferentes ciências sociais, dentre as quais a antropologia afirma como principais características de seu ofício acadêmico o uso do método comparativo e do trabalho etnográfico.